

Este projeto de pesquisa faz parte dos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa de Musicologia da Universidade Federal de Pelotas e se propõe a analisar as publicações sobre música da revista *Madrugada*, rodada no ano de 1926, em Porto Alegre, tendo sido desenvolvido a partir dos métodos de musicologia histórica. Esta revista é, assim como outras, advinda do pensamento gerado a partir da Semana de 1922 e reflete a sociedade porto-alegrense deste período e o interesse dos sulistas nas novas formas de expressão artísticas e culturais. Apesar de haver sido publicados apenas cinco volumes desta revista, devemos considerá-la um recorte da sociedade intelectualizada do início do século e que teve sua influência no comportamento sociocultural da época. As questões de cunho musical já surgem a partir do fato de seu diretor artístico, Sotero Cosme, ser instrumentista e professor. Nos cinco volumes temos notícias relacionadas à música e ao Conservatório de Música. Também, serão analisados trechos do livro “O Grupo”, que foi escrito por Paulo Gouvêia, um dos fundadores da “*Madrugada*”. Este livro expressa ideias que podem ajudar a compreender o pensamento musical relatado nas páginas da revista e traz referências aos clubes da época, descrições das orquestras, bem como suas formações nos diversos espaços, mencionando nomes de músicos, maestros, cantores e repertórios apresentados. Acreditamos que as reflexões obtidas a partir da análise de tais exemplares poderão auxiliar na reconstrução da historiografia da música sul-rio-grandense e também a compreender ainda mais os movimentos musicais ocorridos nas cidades do estado.